

# Turismo Sustentável. É possível?

O turismo é um dos sectores com maior importância para a economia de muitas regiões portuguesas, garantindo rendimentos importantes para as famílias, autarquias e empresas. É um sector cuja qualidade e desenvolvimento depende das características naturais e culturais locais. A perda desses valores pode transformar rapidamente um ciclo de prosperidade numa recessão sem retorno.



*Aproveitar os espaços naturais para percursos de interpretação da natureza, em vez de os destruir com a construção de infra-estruturas turísticas, é uma forma mais sustentável de rentabilizar os nossos recursos*

Os principais exemplos de desenvolvimento turístico em Portugal têm caído inevitavelmente num modelo que descaracteriza o território e destrói os valores de referência desses destinos, levando à perda de qualidade. Para além de Lisboa, com um turismo ancorado na cidade, o Algarve e a Madeira, as outras duas regiões com maior

número de dormidas, têm vindo a crescer à custa da massificação do sector e da ocupação, artificialização e descaracterização da paisagem, realidade que, a médio e longo prazo, pode vir a pôr em causa a sua sustentabilidade económica devido à “fuga” dos turistas para outras regiões do mundo ainda preservadas.

Mesmo sem termos de considerar os maus exemplos que temos em Portugal, o Turismo é um sector que tendencialmente comporta enormes custos ambientais. O “simples” facto da prática do turismo implicar a deslocação de grande número de pessoas a distâncias que só estão ao alcance de uma mobilidade dependente de consumos energéticos elevados faz com que este seja um sector cuja sustentabilidade ambiental é muito difícil de alcançar. Por outro lado, as infra-estruturas para o sector turístico, nomeadamente para o necessário alojamento, principalmente quando desenvolvidas sem o imprescindível e adequado ordenamento do território, representam impactes ambientais negativos que contribuem para a degradação dos valores naturais, nomeadamente paisagísticos, que muitas vezes são a razão que move os turistas a nos visitar.

A mobilidade e os edifícios são os principais responsáveis pelo consumo de energia, que em Portugal depende em mais de 80% dos combustíveis fósseis. Esta realidade é responsável pelas emissões de gases com efeito de estufa que conduzem às alterações climáticas que já se fazem sentir. O turismo, como já se viu, está fortemente associado a estes dois sectores e como tal não deixa de ser responsável por uma parte dos consumos energéticos e da dependência do petróleo que hoje se vive por todo o mundo.

Embora o desafio de tornar o turismo mais sustentável, ou menos insustentável, seja difícil de alcançar não significa isso que se deva baixar os braços. Antes pelo contrário. É fundamental envidar todos os esforços para que o seu impacte